

Ecologia elege candidatos por caminhos opostos

GILBERTO MESTRINHO — Amazonense de 62 anos, Mestrinho governará seu Estado pela terceira vez. Embora considerado um político imbatível no Amazonas, Mestrinho recuperou-se esse ano da derrota sofrida em 88, quando perdeu as eleições para a Prefeitura de Manaus. Com um discurso contra a defesa do meio ambiente — se a política preservação da Amazônia for em detrimento do desenvolvimento do Estado — ele se elegeu no primeiro turno das eleições. Político populista, foi cassado em 1964 com o regime militar, quando era filiado ao PTB. Com a anistia voltou à política e desde então está no MDB/PMDB.

FÁBIO FELDMANN — Reeleito Deputado Federal pelo Estado de São Paulo com 94 mil votos — mais do que o dobro da votação que obteve em 1986, quando concorreu com a legenda do PMDB — Fábio Feldmann, hoje no PSDB, tem 35 anos, é paulista e ganhou as eleições defendendo propostas ambientalistas. Advogado, ele começou a militar no movimento ecológico trabalhando com entidades não governamentais. Criou a primeira comissão de meio ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção São Paulo, e foi o principal articulador do capítulo sobre o tema da Constituição.